

MEMÓRIAS DE VIVÊNCIAS DE IRMÃS BATISTINAS NO MUNICÍPIO DE APARECIDA DO TABOADO (MS)

■ IRIS CRISTINA GOMES DO NASCIMENTO FERREIRA

 <https://orcid.org/0000-0001-8436-4984>

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

■ TÂNIA REGINA ZIMMERMANN

 <https://orcid.org/0000-0002-8174-5535>

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo apresentar memórias de vivências de mulheres irmãs Batistinas no município de Aparecida do Taboado, localizado no estado de Mato Grosso do Sul (MS). Como procedimento metodológico, a investigação possui abordagem qualitativa, com pesquisa de campo para a obtenção de relatos e buscas por memórias a partir de fotos, jornais e *site*, como fontes para a coleta de dados. Como resultado, foi possível refletir sobre a importância da mulher em sociedade, diante das memórias das irmãs Batistinas no município de Aparecida do Taboado (MS), em que tiveram importantes atuações em várias ações sociais de relevância, construindo um legado. O estudo mostra a necessidade de trazer histórias das mulheres, enquanto grupo de minorias no Brasil, a fim de discutir sobre suas invisibilidades, abordando a luta da mulher para a sua representatividade no contexto social.

Palavras-chave: Mulheres. Irmãs Batistinas. Memórias. Aparecida do Taboado (MS). Visibilidade.

ABSTRACT

MEMORIES OF THE EXPERIENCES OF BATISTINA SISTERS IN THE MUNICIPALITY OF APARECIDA DO TABOADO (MS)

The present study aims to present memories of the experiences of Batistina women sisters in the municipality of Aparecida do Taboado, located in the state of Mato Grosso do Sul (MS). As a methodological procedure, the investigation has a qualitative approach, with Field Research to obtain reports and searches for memories from photos, newspapers and websites, as sources for data collection. As a result, it was possible to reflect on the importance of women in society,

given the memories of the Batistina sisters in the municipality of Aparecida do Taboado (MS), in which they played important roles in several important social actions, building a legacy. The study shows the need to bring women's stories, as a minority group in Brazil, in order to discuss their invisibilities, addressing women's struggle for representation in the social context.

Keywords: Women. Baptist Sisters. Memoirs. Aparecida do Taboado (MS). Visibility.

RESUMEN

MEMORIAS DE LAS EXPERIENCIAS DE LAS HERMANAS BATISTINAS EN EL MUNICIPIO DE APARECIDA DO TABOADO (MS)

El presente estudio tiene como objetivo presentar memorias de las vivencias de las hermanas Batistina en el municipio de Aparecida do Taboado, ubicado en el estado de Mato Grosso do Sul (MS). Como procedimiento metodológico, la investigación tiene un enfoque cualitativo, con Investigación de Campo para la obtención de informes y búsquedas de recuerdos a partir de fotografías, periódicos y sitios web, como fuentes para la recolección de datos. Como resultado, fue posible reflexionar sobre la importancia de la mujer en la sociedad, dada la memoria de las hermanas Batistina en el municipio de Aparecida do Taboado (MS), en la que desempeñaron papeles importantes en varias acciones sociales importantes, construyendo un legado. El estudio muestra la necesidad de traer historias de mujeres, como grupo minoritario en Brasil, para discutir sus invisibilidades, abordando la lucha de las mujeres por la representación en el contexto social.

Palabras clave: Mujer. Hermanas Bautistas. Memorias. Aparecida del Taboado (MS). Visibilidad.

Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar memórias de vivências de mulheres irmãs Batistinas¹ no município de Aparecida do Taboado, localizado no estado de Mato Grosso do Sul (MS). A proposta é oportunizar reflexões acerca do importante papel desenvolvido por essas mulheres, que foram professoras freiras na comunidade desta cidade, realizando ações em diferentes setores sociais para contribuir à população local.

Esta investigação é um recorte da minha pesquisa de Mestrado Acadêmico em Educação, desenvolvida pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Parnaíba (MS), com foco temático voltado à visibilidade do processo de construção vivido por mulheres. Nesse contexto, é relevante destacar que se trata de um assunto que não se esgota, por ser um tema amplo que envolve mulheres e questões de gênero.

No decorrer deste estudo, com a pretensão em fazer uma análise sobre a trajetória das irmãs Batistinas na cidade de Aparecida do Taboado (MS), surgiram relatos de algumas irmãs e de pessoas que conviveram com essas mulheres, trazendo memórias sobre momentos ocorridos no período de 1963 a 1973, que serão apresentados neste estudo por mim, enquanto pesquisadora.

Para o desenvolvimento do estudo, foi preciso observar as falas dos envolvidos como fontes para “costurar” as possibilidades de

compreensão sobre as vivências das irmãs Batistinas, no município em questão, enquanto ponto chave desta pesquisa.

No livro de Michelle Perrot (2019), intitulado *Minha história das mulheres*, a autora pontua sobre a história e vozes das mulheres em suas várias vivências, bem como, sobre suas lutas. Ao longo da história, as mulheres foram marcadas pela invisibilidade, não pelo fato de serem silenciadas pela falta de fontes sobre elas, mas pelas realidades que de fato vivem, diante de suas experiências de vida, de acordo com suas particularidades. As histórias das mulheres foram por muito tempo escritas por homens, por isso, foram, e ainda são, invisibilizadas (Perrot, 2019).

De acordo com a Perrot (2017, n.p.) as investigações que envolvem as mulheres, trazendo representações de poder, é um tema vasto histórica e antropologicamente. Contudo, as representações que nem sempre retratam as singularidades das vidas reais das mulheres, por isso, trata-se de uma temática atual e importante a ser abordada, uma vez que as mulheres possuem muitos enfrentamentos durante a vida e trazem grandes contribuições para a sociedade.

Escrever uma história das mulheres é um empreendimento relativamente novo e revelador de uma profunda transformação: está vinculado estreitamente à concepção de que as mulheres têm uma história e não são apenas destinadas à reprodução, que elas são agentes históricos, e possuem uma historicidade relativa às ações cotidianas [...] (Perrot, 1995, n.p.).

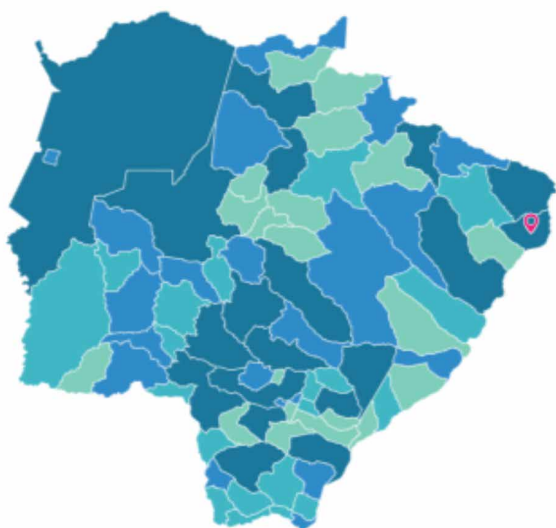
É muito importante falar sobre a plenitude dos papéis das mulheres, que trazem contribuições aos diversos setores da sociedade ao desempenharem relevantes ações, como será possível perceber, a partir deste estudo, as representações das mulheres irmãs Batistinas. Diante desta temática, no que tange às lem-

¹ A Congregação das Irmãs de São João Batista foi fundada na pequena cidade de Angrì, ao sul da Itália, aos 26 de setembro de 1878, por Padre Afonso Maria Fusco. Afonso era ainda seminarista quando sentiu a clara intuição que Deus o chamava para cuidar de tantas crianças, meninos e meninas, órfãs e pobres, abandonadas a si mesmas, às quais a política do tempo negava toda possibilidade de instrução e de promoção social. A necessidade de retirá-las da miséria, da ignorância e do degrado moral, era para ele um imperativo inadiável. Disponível em: <https://www.batistinas.org.br/institucional/historia-da-congregacao>. Acesso em: 29 set. 2023.

branças e experiências que envolvem as irmãs Batistinas, ainda presentes na atualidade, está viva a história da Educação e outros setores, na cidade de Aparecida do Taboado (MS).

Inicialmente, antes mesmo de falar sobre as vidas dessas mulheres, é importante conhecer a localização do município de Aparecida do Taboado (MS) e os seus principais aspectos, conforme descrições a seguir.

Figura 1 – Localização do Município de Aparecida do Taboado (MS) no estado de Mato Grosso do Sul



Fonte: Imagem disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/aparecida-do-taboado/panorama>. Site do Censo².

A cidade de Aparecida do Taboado (MS)³ está localizada na costa leste do estado de Mato Grosso do Sul, e atualmente, de acordo com o Censo de 2022, possui 22.674 (vinte e dois mil, seiscentas e setenta e quatro) pessoas, com uma densidade demográfica de 10,06 (dez

2 Pesquisa desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3 De acordo com o Censo de 2022, realizado pelo IBGE: Presume-se que os primeiros povoadores das terras do atual Município de Aparecida do Taboado (MS) tenham se fixado entre os anos de 1830 e 1838. Todavia, a formação do povoado iniciou-se, possivelmente, a partir de 1900, destacando-se no empreendimento os mineiros João Barbosa e Maximino da Rocha. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/aparecida-do-taboado/historico>. Acesso em: 27 set. 2023.

vírgula seis) habitantes por metro quadrado, sendo um município de pequeno porte.

Ressalta-se, novamente, que esta cidade se trata do cenário deste estudo, em que são abordadas as vivências e memórias de irmãs Batistinas, com lembranças a partir de relatos que trazem representações dessas mulheres com importantes significados no município, diante da proatividade e trabalho em prol à comunidade.

Dessa forma, é válido destacar que a historiografia, com base na história, mesmo em tempos posteriores, ainda pode ser escrita fornecendo conhecimentos com fontes catalogadas sobre o período a partir de fotografias, jornais da época, e outras fontes de memórias, como é o caso deste estudo.

Procedimento Metodológico

A presente pesquisa possui abordagem qualitativa, a partir do levantamento de relatos de algumas irmãs Batistinas e pessoas que tiveram convivências com elas, ouvidos e narrados por mim, enquanto pesquisadora, para trazer memórias sobre suas vidas em Aparecida do Taboado (MS) de 1963 a 1973.

A tentativa de compreender o passado, na perspectiva de pesquisa histórica, exige do pesquisador a busca pela neutralidade diante dos fatos e acontecimentos que vão se desenrolando, por isso, houve um esforço para essa questão durante o desenvolvimento do presente estudo.

Como mencionado, o foco central desta pesquisa é abordar a história de irmãs Batistinas ligada à ordem católica que fazem parte da Congregação de São João Batista, com memórias sobre as vidas dessas mulheres e seus feitos à comunidade Aparecidense.

Os relatos coletados por mim ocorreram durante um *tour*⁴ feito na cidade, nos dias 26,

4 Passeio feito em pontos da cidade de Aparecida do Taboado (MS) que marcaram a história das irmãs Ba-

27 e 28 de maio deste ano (2023), com participantes da comunidade local⁵. O *tour* fez parte da programação da festividade de comemoração de 60 (sessenta) anos da chegada das irmãs Batistinas em Aparecida do Taboado (MS). Foram 3 (três) dias de intensas comemorações, com outros eventos que ocorreram, além do *tour*, para os envolvidos celebrarem a data. Esse evento traz uma representação sobre a visibilidade das irmãs Batistinas nesta cidade, sendo homenageadas pelo trabalho significativo realizado, sendo este um reconhecimento das ações desenvolvidas por essas mulheres.

Vale destacar, que algumas das irmãs Batistinas que fizeram história no município de Aparecida do Taboado (MS) no período de 1963 a 1973 ainda moram na cidade, e outras, atualmente, residem na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais (MG). Nem todas as irmãs Batistinas que viveram no município entre neste período, estiveram presentes nas comemorações pois algumas já faleceram, e outras, encontram-se impossibilitadas para viajarem devido as idades.

Durante a participação no *tour* fiz registros de algumas imagens e foram feitas buscas por fotos cedidas por participantes presentes nas comemorações. Foi uma investigação de muito diálogo e escuta, para a coleta de informações sobre memórias das vidas das irmãs naquela época. Além disso, foram feitas buscas de notícias e pesquisas em *site*, para enriquecerem o trabalho, como serão apresentadas ao longo do estudo.

No próximo item, serão apresentadas algumas lembranças e vivências dessas mulheres, a partir de relatos de irmãs e pessoas da comunidade do município, cenário do estudo, trazendo reflexões acerca de suas atuações

tistinas no período de 1963 a 1973, revistados por elas e pessoas da comunidade, durante festividades.

5 Pessoas que são moradores da comunidade, membros da igreja, autoridades locais e ex-alunos das irmãs Batistinas de quando lecionaram na época de 1963 a 1973, no Instituto Cônego Afonso Maria Fusco.

em prol as pessoas, no período de 1963 a 1973, dando ênfase à figura da mulher em sociedade.

Lembranças e vivências de mulheres, irmãs Batistinas, no município de Aparecida do Taboado (MS)

As irmãs Batistinas chegaram na cidade de Aparecida do Taboado-MS⁶, no ano de 1963, com a proposta de serem fundadoras e professoras do *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*, sendo um convite feito pelo Prefeito da época, senhor Coronel João Alves Lara⁷. A instituição foi construída com a ajuda dessas mulheres, irmãs Batistinas, juntamente com fazendeiros e demais membros da comunidade da época, por meio de leilões de prendas para levantarem fundos (Ferreira, 2020).

Naquela época, as irmãs Batistinas também trabalharam como voluntárias no hospital da cidade, revelando lembranças que foram relatadas diante de memórias esquecidas, contudo, trazendo à tona, relatos de grandes feitos junto à sociedade Aparecidense⁸ (Ferreira, 2020).

A seguir, serão apresentadas algumas imagens que trazem lembranças das vivências das

6 As Irmãs Batistinas receberam um convite para abrirem uma escola no município de Aparecida do Taboado (MS) que foi inaugurada com o nome de *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*, aos 19 de fevereiro de 1963. A instituição funcionou até 1973, quando encerrou suas atividades educacionais e passou a ter um trabalho voltado para o assistencialismo, mudando de nome. O prédio foi vendido e as Irmãs passaram a residir numa pequena casa alugada, dedicando-se integralmente às pastorais. Em 1993, ampliaram a missão na cidade, assumindo um trabalho de Promoção Social com crianças e adolescentes, com a instituição passando a ser denominada *Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco*. Disponível em: <https://www.batistinas.org.br/obras/instituto-promocional-dom-afonso-maria-fusco>. Acesso em: 29 set. 2023.

7 Não foram localizados dados biográficos.

8 O termo refere-se às pessoas que vivem no município de Aparecida do Taboado (MS). No caso deste estudo, remete-se às pessoas que viveram nesta cidade no período de 1963 a 1973.

irmãs Batistinas na cidade, bem como, momentos que ocorreram durante um *tour* que aconteceu na cidade de Aparecida do Taboado (MS), mencionado anteriormente, sendo este o cenário desta pesquisa para trazer memórias das vidas dessas mulheres.

Durante o *tour*, o percurso de chegada das irmãs Batistinas começou com a primeira parada no prédio que sediou a primeira escola da

cidade, e hoje, é o atual Cartório do município, como é possível observar na figura a seguir. Após, as próximas imagens são de memórias das irmãs, sendo a primeira, de 1963 com os ex-alunos naquela época, e a segunda, as irmãs e alguns ex-alunos 60 (sessenta) anos, no ano de 2023, depois de retornarem ao município de Aparecida do Taboado (MS) para participarem das festividades.

Figura 2 – Irmãs Batistinas e alunos em 1963 na frente do *Instituto Conêgo Afonso Maria Fusco*, fundado por elas



Fonte: Fotografia do acervo pessoal da irmã Batistina Sílvia Couto.

A foto anterior ilustra a primeira escola que as Batistinas começaram a lecionar no município, sendo um local de muitas recordações. Nas lembranças das vivências das irmãs, surgiram muitos contextos envolvendo músicas e danças, com trechos de marchinhas que ficaram na memória, sendo relatado por elas durante o *tour*.

A próxima imagem mostra irmãs Batistinas, 60 (sessenta) anos após a fundação do *Instituto Conêgo Afonso Maria Fusco*, com ex-alunos da época, segurando o banner confeccionado para o evento de comemoração, em 2023⁹.

⁹ Nem todas as irmãs que atuaram no período de 1963 a 1973 no município de Aparecida do Taboado (MS), durante a fundação do *Instituto Conêgo Afonso Maria Fusco*, participaram das festividades no ano de 2023.

Figura 3 – Irmãs Batistinas durante festividades de comemorações de 60 (sessenta) anos de chegada ao município de Aparecida do Taboado e fundação do *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*.



Nota: Registro fotográfico feito pela autora.

A programação de festividades, com passeios das irmãs Batistinas e participantes da comunidade pela cidade, se deu a partir de uma programação que contemplou a passagem delas por outros lugares que marcaram as suas histórias na cidade de Aparecida do Taboado (MS). A escolha dos locais, foram feitas de maneira que representassem as trajetórias dessas mulheres durante o tempo que moraram neste município.

As irmãs Batistinas foram pioneiras a “abrir as portas” da então sonhada escola, no início da história do município de Aparecida do Taboado (MS), participando das formações de muitas crianças e adolescentes.

Durante todo o tempo que as irmãs Batistinas moraram no município, participaram de reuniões políticas, de aniversários, e até mesmo, casamentos de pessoas da comunidade que eram celebrados por essas mulheres, na falta de padres para realizarem as cerimônias. É possível, neste contexto, perceber que as irmãs contribuíram bastante com a comunidade

com relação à Educação, contudo, também colaboraram em outros tipos de atividades.

Diante de um trabalho em prol à comunidade local, em nome da fé e da religião, num dos relatos, um senhor que foi aluno das irmãs Batistinas contou que estava arrumando o relógio da igreja quando caiu de uma altura considerável, sendo levado para o hospital da cidade. Com a situação, precisou ser transferido às pressas para um hospital de outro município, e desta forma, tinham que pagar o carro para levá-lo. Porém, a família não tinha condições financeiras e as irmãs Batistinas ajudaram na organização para providências de transferência de hospital. O relato foi feito em lágrimas pelo ex-aluno das irmãs, que muito emocionado, manifestou gratidão e consideração pelo trabalho das irmãs feito naquela época.

As irmãs Batistinas, que estiveram à frente do *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*, naquela época, mostraram-se, diante das memórias, bastante ativas ao atuarem em diversos

segmentos para contribuir à comunidade, como: religioso, educação, saúde e promoção social. Assim, há muitos “retratos” de memórias e lembranças de um passado que se faz presente na vida daqueles que viveram momentos junto às irmãs Batistas, ao falarem sobre os fatos da época.

É importante destacar que, enquanto pesquisadora, fiz várias viagens ao município de Aparecida do Taboado (MS), a fim de buscar fontes para o desenvolvimento deste estudo, bem como, ouvir pessoas e participar do *tour*

na presença das irmãs Batistas. Durante o período das comemorações foi possível observar momentos de muitos agradecimentos às irmãs Batistas, mulheres estas, que por muito tempo contribuíram com o desenvolvimento da história deste município.

A imagem a seguir mostra o momento de festividades em comemoração aos 60 (sessenta) anos de chegada das irmãs Batistas no município de Aparecida do Taboado (MS), com a participação de mulheres da época e novas integrantes.

Figura 4 – Festa em comemoração aos 60 (sessenta) anos de chegada de irmãs Batistas no município de Aparecida do Taboado (MS)



Nota: Registro fotográfico feito pela autora.

O primeiro dia de festividade foi iniciado com uma missa, e conforme esta foto, referente ao último dia, foi feito um almoço oferecido pelas irmãs Batistas para a comunidade Aparecidense presente nas festividades, com a temática de decoração dos anos sessenta.

A imagem a seguir traz memória da primeira casa em que as irmãs Batistas moraram¹⁰.

O momento da visita a esta casa, que estava presente na programação do *tour*, foi marcado por lembranças que iam se entrelaçando com as lembranças do lugar. Sem dúvidas é um local que traz muitas histórias, uma vez que representa como tudo começou para as irmãs Batistas no município de Aparecida do Taboado (MS).

¹⁰ As irmãs moraram nesta casa durante 10 (dez) anos, e após, se mudaram para outra casa em que algumas

residem até o momento, no município de Aparecida do Taboado (MS).

Figura 5 – Casa em que as irmãs Batistinas moraram no período de 1963 a 1973



Nota: Registro fotográfico feito pela autora.

Durante a visita à casa, uma ex-vizinha das irmãs Batistinas, que mora na mesma residência até o momento, relatou que ficou muito feliz quando soube que ia morar ao lado delas, lembrando que na época toda tarde aguardava essas mulheres para tomarem café juntas. É possível perceber que, na época, era tudo simples, mas acolhedor, trazendo, por

meio das fontes, uma reflexão sobre a representação dessas mulheres para a comunidade Aparecidense, marcada pela afetividade, respeito e valorização.

A foto que será apresentada a seguir representa as festividades no município de Aparecida do Taboado (MS), na época de 1963 a 1973.

Figura 6 – Festividade na cidade de Aparecida do Taboado (MS) em meados de 1963 a 1973

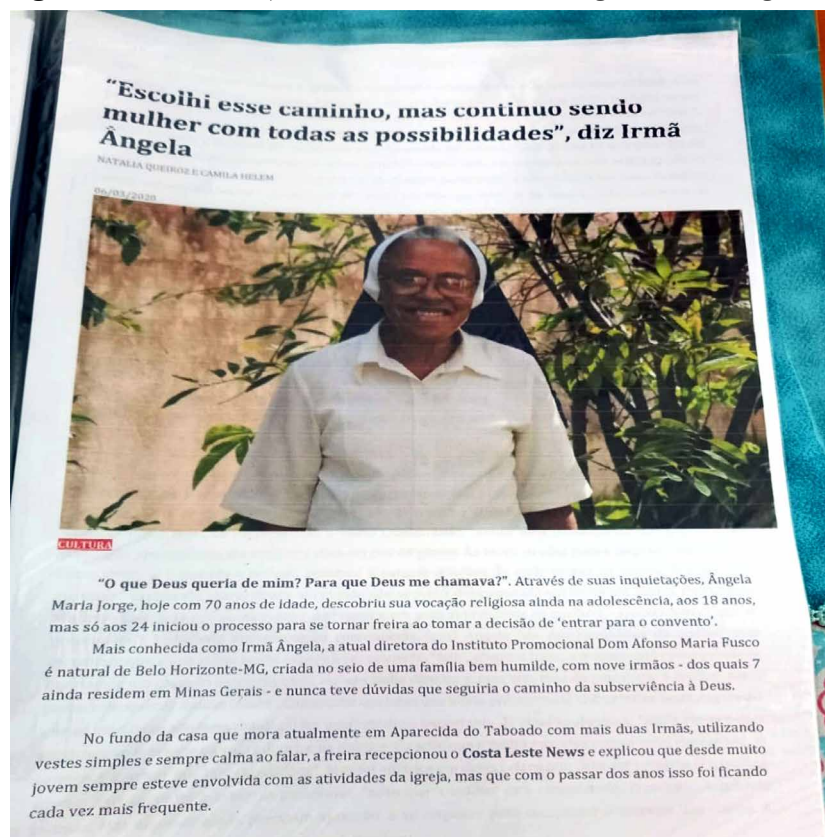


Fonte: Imagem cedida por uma ex-aluna da irmã Batistina Sra. Silvia Couto.

As festas da época, na cidade de Aparecida do Taboado (MS), tinham apresentações das crianças vestidas a caráter, como podemos observar na foto acima, trazendo lem-

branças de uma festa junina que faz parte das memórias das irmãs Batistinas, por sempre participarem dos eventos da comunidade local.

Figura 7 – Matéria de jornal da irmã Batistina Ângela Maria Jorge



Fonte: Registro fotográfico de matéria publicada no jornal local Costa Leste News, feito pela autora.

Na imagem do jornal, a irmã Batistina Ângela Maria Jorge, que na época tinha 70 (setenta) anos de idade, divulgou o trabalho que essa mulher desenvolvia no município de Aparecida do Taboado (MS), em nome da fé. A fala da irmã Ângela, retratada na imagem do jornal, revelou que apesar da escolha pela vida religiosa, considera a sua importância como mulher, sendo possível perceber a relevância dada por ela sobre a valorização do gênero feminino, ao enfatizar que mantém a sua identidade de gênero.

A irmã também revelou que é de origem humilde, e durante o seu trabalho enquanto irmã Batistina, procurou sempre manter a sua identidade. Sua vocação para a missão da fé surgiu em sua vida durante a adolescência, e

naquela época, já percebia que realmente era uma escolha de vida.

No ano de 2020, quando a entrevista foi concedida, a irmã Ângela era Diretora do *Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco*, sendo possível perceber sua forte atuação frente à fundação desta instituição que até a presente data possui grande significado para a comunidade local. É importante retomar que o inicialmente a instituição recebia nome de *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*, que funcionou de 1963 até 1973, como apresentado no início deste estudo, contudo, de 1993 até a presente data, passou a ser denominado *Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco*, funcionando, atualmente com foco no assistencialis-

mo para ajudar crianças e adolescentes vulneráveis do município, com diversas atividades como: dança, música, teatro, reforço escolar, esportes e outras oficinas.

Percebe-se que a história do instituto é bastante significativa para as crianças e jovens da comunidade local, diante do leque de oportunidades para participarem das diversas atividades ofertadas. Esse trabalho representa o compromisso dessas mulheres na missão de contribuir com o desenvolvimento do município de Aparecida do Taboado (MS), no segmento da educação e do assistencialismo.

Além do trabalho realizado nos segmentos em questão, as irmãs mantêm o trabalho religioso, fazendo visitas às famílias impossibilitadas de ir à igreja católica, para participarem da comunhão, além de acompanharem pessoas carentes com triagens para ajudarem com cestas básicas.

Nota-se então, a forte atuação das irmãs Batistinas no município em prol à comunidade, diante das diversas necessidades existentes, mostrando-se mulheres de luta, que fazem contribuições para “escreverem” uma história diferente às pessoas que precisam de ajuda.

Figura 8 – Instituto Promocional Dom Afonso Maria Fusco



Fonte: Imagem disponível em: <https://www.batistinas.org.br/obras/instituto-promocional-dom-afonso-maria-fusco>

Os documentos do *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*, como atas e outros materiais da época de 1963 a 1973, não foram localizados, sendo o desaparecimento uma incógnita. Por isso, para a obtenção de informações da época, recorreu-se,

neste estudo, às fontes como fotos, jornal e site, assim como, fontes orais da comunidade local, a partir da presença na festividade do *tour*, realizado com as irmãs Batistinas, para levantamentos sobre as vivências e memórias dessas mulheres.

No que tange à formação das irmãs Batistas, a educação dessas mulheres ocorreu no convento, e diante de seus motivos pessoais, seguiram no caminho religioso. Como é possível notar, no decorrer deste estudo, aos poucos essa história vai tomando forma e se construindo a partir de fontes que foram coletadas, trazendo memórias dessas mulheres diante de suas atuações na igreja católica e outros segmentos.

De acordo com as fontes coletadas, por meio de entrevistas com ex-alunos, houve grande procura por vagas no primeiro dia em que abriram as matrículas no instituto. Percebe-se que, inicialmente, essa instituição foi bastante procurada pelas pessoas da comunidade de Aparecida do Taboado (MS).

Atualmente, o instituto não funciona como escola, como mencionado, sendo um espaço para atividades assistencialistas, contudo, ainda há procura por vagas e o atendimento é de um número elevado de crianças e jovens atendidos.

De acordo com o jornal *Costa Leste News*, com matéria divulgada em 2018, o trabalho de-

envolvido no instituto é uma referência local que está ganhando destaque a nível nacional¹¹. Cabe salientar que, as irmãs Batistas, visando a ascensão do instituto, firmaram parcerias com a Prefeitura local e com o Banco do Brasil por meio do Projeto AABB Comunidade¹², com o intuito de fortalecerem as ações, favorecendo o atendimento das crianças e adolescentes da cidade.

No início dos trabalhos desenvolvidos no instituto, várias ações eram realizadas pelas irmãs Batistas, como as formaturas dos Quartos Anos do Ensino Fundamental¹³, que eram finalizadas com grandes festas na cidade, com a participação das famílias dos estudantes, e missa de primeira comunhão.

As crianças ensaiavam alguns cânticos para apresentarem durante a missa, e para a entrada na igreja, traziam o pão e o cálice, seguindo os rituais católicos, como é possível observar na próxima imagem. Tudo era conduzido pelas irmãs Batistas, desde o processo de formação educacional à formação religiosa.

Figura 9 – Missa de formatura do Quarto Ano do Ensino Fundamental do Instituto Cônego Afonso Maria Fusco em meados de 1963 a 1973



Fonte: Imagem de álbum pessoal das irmãs Batistas.

11 Disponível em: <https://costalesteneews.com.br/de-escola-de-marcenaria-a-instituto-dom-afonso-maria-fusco-celebra-25-anos-com-presenca-de-bispo-e-irma-fundadora/>

12 O programa integra família, escola e comunidade atendendo crianças e adolescentes com idade entre 6 e 14 anos, de famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica. Os Princípios do Programa são: ampliação da diversidade e da democracia, educação transformadora, educação para o trabalho, harmonia nas escolas, compromisso com o desenvolvimento integral e a dignidade da criança e do adolescente, proteção integral à criança e ao adolescente, competência do educador social, cuidado socioambiental, expansão e diversificação de espaços e tempos educativos, compartilhamento de boas práticas, gestão participativa e integrada e cultura digital. Disponível em: <https://aabbcomunidade.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2023.

13 Etapa da Educação Básica.

Seguindo o *tour*, as duas fotos posteriores referem-se aos últimos pontos revisitados pelas irmãs Batistinas, juntamente com a comunidade, durante as festividades em comemoração de 60 (sessenta) anos da chegada dessas mulheres em Aparecida do Taboado (MS).

A próxima foto, retrata a penúltima parada do *tour* que aconteceu no Hospital do município, onde algumas das irmãs Batistinas trabalharam em meados dos anos 60 e 70. Na oportunidade, essas mulheres foram homenageadas pelos feitos em prol à comunidade local na área da saúde.

Figura 10 – Visita ao Hospital onde algumas irmãs Batistinas trabalharam



Nota: Registro fotográfico feito pela autora.

A próxima foto mostra o local da última parada das irmãs Batistinas durante o *tour*, que tem ao fundo a foto que representa onde tudo começou, que foi o prédio construído por essas mulheres e colaboradores da comunidade local para funcionar o *Instituto Cônego Afonso*

Maria Fusco, a fim de trabalharem como professoras para as formações de crianças e jovens da cidade, em 1963. Para a construção do prédio, as irmãs levantaram fundos com ações sociais, e atualmente, esta sede pertence à prefeitura local.

Figura 11 – Primeira sede do *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*



Nota: Registro fotográfico feito pela autora.

A trajetória percorrida pelas irmãs Batistinas, durante o período de 1963 a 1973, revela o empenho dessas mulheres para fazerem uma história diferente no município de Aparecida do Taboado (MS), com foco na formação de crianças e adolescentes. É possível perceber que, foi, e está sendo, um trabalho sólido que marca a história de Aparecida do Taboado (MS), uma vez que, mesmo com o passar dos anos, o instituto tem sido uma referência, o que traz à tona, a força dessas mulheres para construir uma história marcada pela representatividade de luta e fé.

Considerações Finais

Este estudo é um recorte da minha pesquisa de Mestrado Acadêmico em Educação, pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba, em que busco, enquanto pesquisadora, apresentar memórias de vivências durante o percurso de volta de irmãs Batistinas, fundadoras do *Instituto Cônego Afonso Maria Fusco*, ao município de Aparecida do Taboado (MS).

Com a experiência de participar do *tour* em comemoração às visitas das irmãs Batistinas nesta cidade, foi possível conhecer as lembranças dessas mulheres e de pessoas da comunidade, a partir dos momentos vividos no período de 1963 a 1973.

Para a construção do instituto, as irmãs fizeram festas para arrecadações de prendas, visando levantar fundos por meio de leilões que envolveram a comunidade local, como os fazendeiros da região. A participação dessas mulheres e seus engajamentos sociais, em nome da fé, deixaram um legado no município, representado pelas homenagens da comunidade ao completarem 60 (sessenta anos) de início de atividades na cidade de Aparecida do Taboado (MS).

Relatos de ex-alunos revelaram o carinho pelas irmãs Batistinas, aspecto bastante pre-

sente em suas falas diante de memórias de suas infâncias. Alguns ex-alunos relataram que com a chegada dessas mulheres, espalharam pétalas de rosa pelos caminhos em que elas passaram, para darem as boas-vindas ao município de Aparecida do Taboado (MS).

Como pesquisadora, a pretensão foi propor diálogos sobre essas memórias, articulando-os com a pesquisa de Mestrado que focaliza um estudo voltado às vivências das irmãs Batistinas nesta cidade. Dessa forma, busco essas lembranças, ainda de forma inicial, para dar visibilidade a essas mulheres, diante de suas atuações relevantes em sociedade, contudo, compreendendo que ainda há muito a ser explorado.

Nesse contexto, é importante destacar que a história das mulheres em nosso país, diante de seus passados e suas vivências, por muito tempo foram, e em muitos casos ainda são silenciados, visto que na atualidade ainda há muita luta pela sobrevivência.

Para finalizar, gostaria de trazer uma frase reflexiva acerca da importância das mulheres em sociedade, que me chamou bastante a atenção durante o desenvolvimento deste estudo, de autoria da irmã Batistina Ângela, que durante a entrevista ao jornal, apresentada anteriormente neste texto, disse: “Escolhi esse caminho, mas continuo sendo mulher com todas as possibilidades” (Aparecida do Taboado, 2020, n.p.). Essa frase retrata que, mesmo optando por ser freira, não deixou sua identidade enquanto mulher, reconhecendo e valorizando o espaço feminino em sociedade.

Referências

COSTA LESTE NWES. “Escolhi esse caminho, mas continuo sendo mulher com todas as possibilidades”. **Costa Leste News**, Aparecida do Taboado, 6, março. 2020. Disponível em: <https://costalesteneWS.com.br/escolhi-esse-caminho-mas-continuo-sendo-mulher-com-todas-as-possibilidades-diz-ir->

[ma-angela/](#). Acesso em: 29 set. 2023.

FERREIRA, Iris Cristina Gomes do Nascimento. **Aparecida do Tabuado: a trajetória do Colégio Cônego Afonso Maria Fusco (1963-1970)**. São Carlos: Pedro e João, 2020.

PERROT, Michelle. **DOSSIÊ “história das mulheres no Ocidente”**. Escrever uma história das mulheres: relato de uma experiência. Campinas: Cadernos PAGU (4), 1995.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**. São Paulo: Paz & Terra, 2017.

PERROT, Michelle. **Minha História das Mulheres**. São Paulo: Contexto, 2019.

Recebido em: 21/10/2023

Revisado em: 02/07/2024

Aprovado em: 10/07/2024

Publicado em: 20/07/2024

Iris Cristina Gomes do Nascimento Ferreira é mestranda em Educação pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba. Especialista em Educação, e outras especialidades. Professora e Gestora na etapa da Educação Infantil. *E-mail:* irisferreira66@hotmail.com

Tânia Regina Zimmermann é Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É professora associada da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba. É integrante do grupo de pesquisa: Teoria, metodologia e interpretações na História e Historiografia no Brasil, do Laboratório de Estudos de Gênero e História (LEGH-UFSC), da Red Cielo Laboral e do Centro Latino-americano de Estudos em Cultura. *E-mail:* taniazimmermann@gmail.com.